

Associação Paulista de Medicina São Bernardo do Campo e Diadema

JULHO de 2013 • Número 170



Para o planalto e mandatários, um **SUS-Rico**, em hospitais classe A, onde não falta nada e as contas pagas com dinheiro público!

Luto: povo e medicina brasileira humilhados!

Para o povo, um **SUS-Pobre**, sem nada, sucateado, sem infraestrutura, sem investimentos, onde falta tudo!



Marcelo Ferraz de Campos..... Presidente
João Eduardo Charles..... Vice-Presidente
José Carlos Rodrigues Junior..... Secretário
Sylvia Ghiotto Abdian..... Secretário Adjunto
Fernando Kooro..... Diretor Administrativo
Sandra Cayres Naufal..... Diretor Administrativo Adjunto
Wagner Ciongolli..... Diretor de Defesa Profissional
Hugo Macedo Ferraz e Souza Jr..... Diretor de Defesa Profissional Adjunto
João Parisi Neto..... Diretor Social, Cultural e Lazer
Marisa de Oliveira Pelarín..... Diretor Social, Cultural e Lazer Adjunto
Robson Barbosa de Miranda..... Diretor Científico
Luiz Carlos João..... Diretor Científico Adjunto
Thereza Chistina M de Godoy..... Diretor Financeiro e Patrimônio
Luiz Roberto Guidetti..... Diretor Financeiro e Patrimônio Adjunto
Enzo Ferrari..... Diretor de Serviços Adjunto
Alvimar Duarte Grego Junior..... Diretor de Previdência e Mutualismo
Fábio Luis Salata..... Diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto
Tomás Patrício Smith-Howard..... Diretor de Comunicação e Marketing
Beatriz Freitas de Moura..... Diretor de Comunicação e Marketing Adjunto
Artur Prado Marsicano..... Delegado
Everaldo Porto Cunha..... Delegado

CONSELHO FISCAL

André Augusto Pinto..... Conselho Fiscal
Alexandre Ricardo Fumagalli..... Conselho Fiscal
Romildo Gerbelli..... Conselho Fiscal
Eliana Duarte Lopes..... Conselho Fiscal Suplente
Luiz Carlos Ryugo Akao..... Conselho Fiscal Suplente
William Baptista Fidelix..... Conselho Fiscal Suplente

DEPARTAMENTOS

Alvimar Duarte Grego..... Departamento de Medicina de Tráfego
André Augusto Pinto..... Departamento de Cirurgia Geral Cirurgia do
Aparelho Digestivo e Gastroenterologia
Barbara Renna Pavin/Jordana..... Departamento Acadêmico
Beatriz Freitas de Moura Barbosa... Departamento de Sexualidade
Caetano da Silva Cardial..... Departamento de Oncologia
Encarnação R G Laghai..... Departamento de Obstetria e Ginecologia da
Infância e Adolescência
Everaldo Porto Cunha..... Departamento de Ginecologia e Obstetria
Fernando Kooro..... Departamento de Patologia Clínica
Fúlvio Nicolau Bechelli Filho..... Departamento de Ortopedia
Hugo Macedo F. de Souza Júnior.... Departamento de Medicina Social
João Parisi Neto..... Departamento de Cardiologia
José Braz Filho..... Departamento de Urologia
José Carlos Rodrigues Junior..... Departamento de Neurocirurgia
Marçal Rossi..... Comitê de Cirurgia Bariátrica e Metabólica
Marcelo Gervilla Gregório..... Departamento de Pneumologia
Merlei Cristina Manzini..... Departamento de Dermatologia
Robson Barbosa Miranda..... Departamento de Cirurgia Vascular
Rogério Gomes Mota..... Departamento de Auditoria Médica
Romildo Gerbelli..... Departamento de Psicanálise
Rubens Wajnsztein..... Departamento de Neurologia da Infância e
Adolescência
Thereza C Machado de Godoy..... Departamento de Patologia e Citologia
Ubiratan Leal..... Departamento de Radiologia

ANIVERSARIANTES

Agosto

Dia	Aniversariante
1	Roberto O. Roiz Rocha
2	Kiyoshi Hasegawa
2	Marialice Demarchi Gonsalves
3	André Toyoti Sayama
6	Amélia Reiko M. Akabane
6	Sylvia Ghiotto Abdian
8	Cláudio Hypolito
9	Cláudia Daniele Caetano
9	Fábio de Carvalho Maurício
9	Viviane Augusto Pereira
10	Jeane Eisenhut
11	Renato de Oliveira
12	Carlos Eduardo Levischi Junior
14	Claudilene Battistin de Paula e Silva
14	Jucival dos Reis Fernandes
16	Simone Siqueira Meirelles
17	Antônio Celso Mucci
18	Susane Raddi
19	Fábio Frasao Dario
19	Jorge Naufal
20	Álvaro Bernardo Dusi
20	Fernando Kooro
21	Edmund Tamosauskas
21	Nelson Roitberg
21	Rafael Zanforlin Buissa
22	Jordano Gottardi Neto
24	Roberto Árabe A. Junior
25	Aristeu Remigio de O. Neto
26	José Kuniyoshi
28	Gizella Ramalho Zanardi
28	João Ulisses Siqueira
28	Luis Daniel Mariano Vidal
28	Rafael Fernandes Martins
30	Dib El Kadre
31	Luiz Felipe Clementi Charles
31	Rozângela Silva

DATAS COMEMORATIVAS DE AGOSTO

03	Dia do Capoeirista
08	Dia do Padre
09	Dia Internacional dos Povos Indígenas
11	Dia dos Pais
11	Dia da Televisão
11	Dia do Advogado
13	Dia do Economista
14	Dia do Cardiologista
15	Dia da Informática
15	Dia dos Solteiros
19	Dia Mundial da Fotografia
20	Dia dos Maçons
22	Dia do Folclore
24	Dia de São Bartolomeu
25	Dia do Soldado
27	Dia do Psicólogo
28	Dia dos Bancários
31	Dia da Nutricionista



Opinião

Participamos de uma série de movimentos que servem de alerta à sociedade quanto aos planos de saúde.

Neste editorial, o alerta é para a qualificação da saúde prestada à população pelo serviço público.

A Revista da Associação Paulista de Medicina - APM da capital, de junho de 2013, revela que o orçamento aprovado pela união, que o governo disponibilizou para os investimentos na área da saúde, no ano de 2012, foi de R\$ 93 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 84 bilhões.

Foi descrito ainda como resto a pagar, ou seja, valor disponível e não investido do orçamento da saúde em 2012 o valor de R\$ 8,3 bilhões.

Resumindo, houve uma perda de R\$ 17,5 bilhões, na área da saúde pública de nosso país, que poderiam ser investidos no ano de 2012.

Somente com 15% desses recursos não utilizados daria para resolver o problema das Santas Casas, segundo o médico e atual Deputado Federal e Vice-Presidente da Frente Parlamentar de Saúde da Câmara, Dr. Eleuses Paiva, além de ressaltar: “qualquer ministro em qualquer país do mundo, que perde ou deixa de utilizar 20% de seu orçamento disponível, deve pedir para sair do seu cargo”.

O discurso atual do nosso Ministro da Saúde é que o problema da saúde no Brasil se resume principalmente na falta de médicos, e não na falta de investimentos na área da saúde.

Qual seria o real motivo de resolver o problema de saúde no Brasil direcionando-o unicamente à falta de médicos?

Como médicos irão trabalhar no interior das regiões mais distantes sem planos de carreira, sem garantias

de contratos e sem nenhuma infraestrutura?

No ato de protesto, realizado no dia 25 de maio de 2013, na Sede da APM da capital, com a presença das entidades CRM, AMB, APM, CFM, Academia Brasileira de Medicina, Sindicato dos Médicos, Políticos Médicos, Representantes de Especialidades e Acadêmicos de Medicina, contra a atuação de médicos estrangeiros, independente de seu país de origem, para atuarem no Brasil sem a realização do exame de REVALIDA, realizado pelo Ministério de Educação, deixou claro que a solução para a saúde não está na falácia da falta de médicos, mas sim na falta de planejamento para a saúde.

A dúvida é se o Governo Federal se responsabilizará pela atuação ética e civil de médicos estrangeiros

sem o conhecimento necessário para exercer a medicina?

Concluo deixando o alerta à população do risco que corre, especialmente os mais carentes, na forma que o Governo

divulga em resolver os problemas da saúde da população simplesmente com o aumento do número de médicos em nosso país, importando-os sem uma qualificação profissional adequada.

Em nossa opinião, como representante de uma entidade que tem como seu principal objetivo zelar pela qualidade da assistência à saúde prestada à população, essa forma simplista, adotada para resolução puramente política, driblando os reais problemas que enfrenta a saúde em nosso país, irá unicamente desencadear muito mais doença do que saúde.



Marcelo Ferraz de Campos
Presidente da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema

“Concluo deixando o alerta à população do risco que corre, especialmente os mais carentes, na forma que o Governo divulga em resolver os problemas da saúde da população simplesmente com o aumento do número de médicos em nosso país, importando-os sem uma qualificação profissional adequada”



**Juntos no diagnóstico por
uma imagem melhor.**

A **MEDICAL** em parceria com a **ECOIMAGEM**, a partir de agora
realizará exames de **Ressonância Magnética e Tomografia
Computadorizada Multislice** em São Caetano do Sul.



Escravidão médica?

Neste espaço editorial temos uma eloquente resposta de renomado economista:

Os médicos não são nossos escravos

Rodrigo Constantino*



Tomás Patrício Smith-Howard

A medida proposta pelo governo que obrigaria o formando de medicina a trabalhar por mais dois anos no SUS para obter o diploma é da maior gravidade. O precedente aberto, caso ela seja aprovada, é assustador. Trata-se do “caminho para a servidão”, de que nos alertava o Prêmio Nobel de Economia, Hayek.

A liberdade de escolha do profissional desaparece, dando lugar ao pretexto de, em nome do “interesse nacional”, o estado escravizar as pessoas para suprir suas carências. Esqueça fazendeiros que não conseguem preencher 252 itens das leis trabalhistas; o verdadeiro trabalho escravo é esse: ser obrigado a trabalhar por dois anos para o governo!

A premissa por trás disso deve ser questionada: ela é coletivista e autoritária. Ela parte da ideia de que as demandas “sociais” são mais importantes do que as escolhas individuais. Sim, é verdade que precisamos de mais médicos no interior do país. Mas isso não pode ser resolvido obrigando-se estudantes a prolongar seu já custoso e longo investimento na carreira de medicina. Isso seria tratá-los como meios sacrificáveis por um “bem-geral”. Abre-se uma brecha perigosa.

Hoje são os médicos, mas e amanhã? O que vai impedir o governo de decretar que todo professor tem de ficar dois anos dando aulas em escolas públicas do interior para conseguir seu diploma? Ou forçar engenheiros a atuarem por dois anos nas obras do PAC Brasil adentro, para só depois terem acesso ao certificado de conclusão de curso? Ou obrigar dentistas a atenderem na selva amazônica antes de finalizarem a faculdade? Percebem o risco?

Isso não é somente um problema dos médicos, e sim de todos nós. Quem ainda tem um mínimo apreço por um valor chamado liberdade individual tem que se posicionar contra esse autoritarismo sem paralelo no país. Relembro o alerta sempre válido do protestante Martin Niemöller, vítima do nazismo:

Primeiro, os nazistas vieram buscar os comunistas, mas, como eu não era comunista, eu me calei. Depois, vieram buscar os judeus, mas, como eu não era judeu, eu não protestei. Então, vieram buscar os sindicalistas, mas, como eu não era sindicalista, eu me calei. Então, eles vieram buscar os católicos e, como eu era protestante, eu me calei. Então, quando vieram me buscar... Já não restava ninguém para protestar.

Todos nós desejamos mais médicos atuando no país. Mas isso não se obtém por decreto estatal. O governo fracassou em oferecer um sistema universal de saúde decente. O SUS não é nem

universal, muito menos gratuito. Ele custa caro, e tem atendimento precário. Desviar o foco da raiz do problema e tratar os médicos como bodes expiatórios não resolve nada; é apenas medida eleitoreira para acalmar as vozes das ruas.

O governo escolheu mal suas prioridades na alocação de recursos escassos. Investiu bilhões na construção de arenas esportivas que são verdadeiros “elefantes brancos”, e jamais darão retorno para os “contribuintes”. Todos sabem que faltam recursos básicos nos hospitais públicos do país, que clamam por mais investimentos. Em vez de priorizar isso, o governo optou por fornecer mais espetáculo, o velho “Pão & Circo”, e agora quer obrigar os médicos a assumirem o fardo por seus próprios erros. Injusto, e ineficiente.

A escolha pela medicina sem dúvida exige elevado grau de vocação, é quase um “chamado”, pelo sacrifício envolvido na profissão. Mas quem faz essa escolha merece não só um retorno digno, como manter sua liberdade de escolha. Não é porque o indivíduo é médico que ele deve estar sujeito aos nossos anseios e necessidades. Ele oferece um importante serviço, sem dúvida, mas deve ser remunerado de acordo com as leis de mercado, e trabalhar onde quiser.

Quem vende alimentos também atende a uma necessidade básica para nossa sobrevivência, e nem por isso temos o direito de obrigá-los a trabalhar para o governo. A comida chega ao Acre ou no interior do nordeste porque o mercado funciona, não porque o governo determina que mercados devam atuar nessas localidades. O mercado livre costuma funcionar; o intervencionismo estatal não. Isso vale para alimentos, para remédios, para bebidas, para vestimentas, e sim, para médicos.

Se o governo não criasse tantas barreiras, tantos encargos, impostos e burocracia, provavelmente haveria mais médicos no interior. E se for o caso de atender, via o sistema público, certos locais mais afastados e carentes, que isso seja feito por meio de trocas voluntárias, ou seja, oferecendo-se aos candidatos em potencial um plano de carreira vantajoso, que faça com que eles aceitem o desafio por livre e espontânea vontade. Sem dúvida haveria recursos para isso se o governo não gastasse tanto com besteiras. Somente assim poderemos manter a liberdade individual. Afinal, os médicos não são nossos escravos.

*Rodrigo Constantino é economista. Tem MBA de finanças pelo Ibmec e trabalha no setor financeiro desde 1997 (artigo publicado no site da revista Época)



A Revista Visão Médica é uma publicação da Associação Paulista de Medicina Regional São Bernardo do Campo e Diadema

REDAÇÃO

Rua Pedro Jacobucci, 400
Jardim América • 09725-750 • São
Bernardo do Campo/SP
(11) 4125-4439 • (11) 4330-6166
Fax (11) 4330-6891
e-mail: administracao@apmsbc.org.br
www.apmsbc.org.br

Presidente

Marcelo Ferraz de Campos

Diretores Responsáveis

Tomás Patrício Smith-Howard
Beatriz Freitas de Moura

Editora Responsável

Sonia Macedo

Redação, Revisão e Fotos

Sonia Macedo
(11) 99243-9320

Editor de Arte

Alex Franco

Arte

Comunicação Assertiva
www.assertiva.ppg.br
(11) 2825-6856

Periodicidade: mensal
Tiragem: 4.000 exemplares
Circulação: Grande ABCD
Portal da APMSBC/D
www.apmsbc.org.br

Publicidade: APM - SBC/D
(11) 4330-6166 • (11) 4125-4439

Os anúncios e matérias assinadas publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes e autores. A APM não se responsabiliza pelos conteúdos.

Programa Mais Médicos

“O panorama da saúde no Brasil é bem conhecido há algumas décadas, e tem se deteriorado com o passar dos anos, dado o crescimento populacional e o aumento da expectativa de vida. O Sistema único de Saúde (SUS), cuja concepção é aceitável, infelizmente não funciona na prática devido à falta de direcionamento de dinheiro público em infraestrutura e recursos humanos. Não é por falta de dinheiro, pois a arrecadação voraz de impostos certamente poderia tornar o sistema bem saudável e motivo de orgulho nacional. Ao invés de assumir a culpa e renovar a estratégia para o sistema de saúde, o governo, na tentativa de desviar o foco da sua administração, iniciou uma onda de medidas baseadas em argumentos falsos, como carência de médicos no país e a falta de interesse dessa classe para trabalhar em áreas distantes. Os médicos, como há muito não se via, reagiram à altura e energeticamente, denunciando o verdadeiro motivo do caos da saúde, ou seja, a falta de infraestrutura nos grandes centros e, principalmente, no interior, inviabilizando o exercício da medicina, independente dos honorários. Além disso, também não existe um plano de carreira, como ocorre, por exemplo, com juízes, os quais iniciam sua carreira em locais longínquos e gradativamente vão se fixando em cidades centrais. Os médicos que iniciam trabalho nesses locais acabam desistindo por causa da falta de direitos trabalhistas, atrasos salariais e, reafirmo, porque não encontram condições mínimas para exercer a profissão. Diante desse cenário, a classe médica reagiu e, por motivos claramente políticos, está sendo penalizada com medidas irracionais, ineficientes, arbitrárias e inconstitucionais, culminando com os vetos à Lei do Ato Médico, acréscimo de dois anos na formação médica, através de trabalho obrigatório no SUS, e a vinda de médicos estrangeiros. Com a iniciativa de um ministro da saúde, um colega médico, essas medidas invadem agressivamente a autonomia das entidades médicas, que jamais concordaram com elas, e vão contra, principalmente, de quem mais precisa de uma solução sólida na saúde: a população brasileira!”

Fábio Roismann Timoner , Dermatologista, CRM 70776

“O governo pretende a prostituição da medicina. Precisam também pensar em prostituir os advogados que nos processam por erro médico, pois vai ficar difícil trabalhar”

Dr. Eduardo Nicola, Medicina do Trabalho, CRM: 41966

“Ao observar a condução dos últimos acontecimentos promovidos pela presidente, aparentemente sem preparo para tal, e apoiada num ministro que parece sequer conhecer a importância e responsabilidade de sua própria profissão, eu, formado há 35 anos, vejo com muita preocupação o desenrolar dessas mudanças na Medicina. O objetivo da revalidação do diploma médico é verificar a correspondência do currículo do profissional estrangeiro com o do brasileiro para analisar sua competência e habilidade nas cinco grandes áreas do exercício profissional. Sabemos que mais de 80% dos médicos estrangeiros são reprovados e agora, por interesses pouco claros, pretende-se importar profissionais muitas vezes não capacitados para exercer essa profissão tão importante. Isso é preocupação real em melhorar a qualidade de saúde do Brasil? O que falta em nosso país não são médicos, mas, sim, vontade política para a implantação de serviços adequados, com profissionais capacitados e com infraestrutura suficiente. Quanto aos vetos impostos pela presidente ao Ato Médico, aprovado depois de 11 anos de discussão, tornou-se inútil, um verdadeiro “passa moleque” na classe médica. A prestação de serviços obrigatórios ao SUS por dois anos é uma verdadeira aberração. Nada mais é do que uma exploração de mão de obra barata para dizer que estão dando saúde para a população. Mais do que isso, haverá supervisão adequada desses “médicos com CRM provisório”? Eles estarão aptos ou estarão em igualdade de condições com os nossos ‘hermanos’ cubanos? No Brasil falta seriedade no manejo do dinheiro público aplicado na saúde, e não médicos para trabalhar. Não podemos continuar calados com essa política indecente!”

Wilson Ayres Jr., Médico Pediatra Prefeitura SBC e SP, CRM 30.721

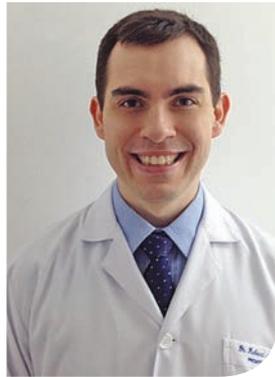
Doutor, Se tiver interesse em receber mensalmente a revista, cadastre-se na Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema. Se já for sócio, mantenha sempre atualizado telefone, e-mail e seu endereço para correspondência

**(11) 4330-6166 • Fax (11) 4330-6891 • administracao@apmsbc.org.br
www.apm.org.br**



Sócio Novo

Rubens Martins Neto
 Cirurgião Geral e
 Emergencista
 CRM 126659
 Admissão: julho de
 2013



Sócio Antigo

Rosemeire Fiorotto
 Clínica Geral
 CRM: 58681
 Admissão: Fevereiro
 de 1999



“Devemos nos unir em associações como a Associação Paulista de Medicina para lutar, fortalecer e valorizar o trabalho médico de qualidade”

Para o cirurgião geral e emergencista Rubens Martins Neto, essa união é ainda mais premente nos dias de hoje em virtude do momento ímpar que passa a história brasileira. “O povo se contrapõe às medidas arbitrárias lançadas pelo atual governo, principalmente em relação à saúde, que se encontra em estado precário”, analisa. Formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em 2006, Martins Neto destaca que a APM busca a educação permanente e qualificação dos médicos, com o objetivo de contribuir para uma assistência de excelência para a sociedade. “A entidade também luta para manter conquistas e garantir vitórias do interesse da categoria”, afirma Martins Neto, que é Coordenador do P.S. do Hospital Assunção-SBC, da Rede D’Or São Luiz.

“A Associação Paulista de Medicina é fundamental no trabalho que exerce como entidade representativa da classe médica”

Analisa a clínica geral Rosemeire Fiorotto, para quem o trabalho de coesão da entidade se faz ainda mais necessário neste importante momento em que os médicos estão vivendo, quando a união da classe será fundamental. “Enxergo a APM como a grande tecedora dessa colcha de retalhos, que é a saúde no Brasil”. Formada pela Faculdade de Medicina do ABC, em 1987, Rosemeire Fiorotto destaca outros aspectos importantes para se associar à APM, entre eles: estar mais próximo dos colegas, ter um local diferenciado tanto para eventos sociais como de educação médica continuada e usufruir dos benefícios que a entidade coloca à disposição dos seus associados. “Fiquei sócia da APMSBC/D para poder fazer o plano de seguro saúde vinculado à entidade, que é muito mais interessante do que os praticados pelo mercado”, divulga.

Pai e Médico

A você, que como médico faz da arte de ser pai uma renovação constante, os nossos parabéns pelo cuidado, atenção, dedicação, carinho e todo amor dispensados aos seus filhos, família e por ser esse paizão-amigo no acolhimento de seus pacientes!!!

São os votos da Diretoria da APM São Bernardo do Campo e Diadema



CLUBE DE BENEFÍCIOS

Confira as ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

Central de atendimento: (11) 3188-4270 / 4339 / 4579 / 4370.

■ Grande ABC

HOTEL BLUE TREE TOWERS
Tarifas especiais para acomodações em Suite Junior e Suite Premier. Infraestrutura completa! Tarifas válidas de sexta a domingo.
Localização: Santo André

PADARIA BRASILEIRA (Brasileira Express Posto) 20% de desconto em todo o Buffet (exceto bebidas e sobremesas). Válido para sócios, dependentes, acompanhantes e funcionários da APM.
Localização: Rua Américo Brasiliense, 432 - São Bernardo do Campo

A ESPORTIVA
10% de desconto nas compras de artigos esportivos a vista e 5% nas compras em até 3 vezes no cartão.
Localização: Santo André e São Bernardo do Campo

ESCOLA INTEGRAÇÃO
Oferece 10% de desconto para Berçário e Educação Infantil e 15% de desconto para Ensino Fundamental I e II sobre o valor do meio período.
Localização: São Bernardo do Campo

RESTAURANTE ESTAÇÃO LEOPOLDINA PARRILLA
Os melhores cortes de carnes argentinas na parrilla! 10% de desconto no valor total da conta. Localização: São Bernardo do Campo

SELFE TURISMO
Associado APM e funcionários têm 5% de desconto para pacotes de viagens, com pagamento de 10 a 12 vezes sem juros.
Localização: São Bernardo do Campo

■ Restaurantes e Bebidas

CASA FLORA
Importadora de bebidas oferece 10% de desconto na compra de bebidas acima de R\$ 300,00.
Localização: São Paulo

■ Lazer e Entretenimento

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto na compra de ingressos para shows, teatro, circos, parque de diversões e passeios turísticos.
Localização: Nacional (compra online)

■ Eletrodomésticos

COMPRA CERTA
Linha Brastemp e Consul direto da fábrica com até 30% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

CONTINENTAL
Descontos de até 30% e parcelamento em até 12 vezes sem juros no cartão de crédito. *Desconto válido somente para compras online.
Localização: nacional

ELECTROLUX
A maior fabricante mundial de eletrodomésticos oferece descontos de 10% a 30% com 5% adicionais para pagamento à vista via depósito ou boleto bancário nas compras online. Linha branca em até 10 x sem juros com frete grátis e eletroportáteis em até 6 x sem juros.
Localização: Nacional (compra online)

■ Instrumentos Musicais

PLAYTECH
5% a 10% na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio de pequeno porte.
Localização: São Paulo

■ Cursos

CEL@LEP
10% de desconto válido para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.
Localização: estado de São Paulo

SPAZIO ITALIANO
10% de desconto nos valores do curso.
Localização: São Paulo

■ Intercâmbio

CULTURA GLOBAL
Empresa especializada em programas interculturais
Descontos especiais:
*50% de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas. *50% de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. * US\$ 80 de desconto sobre a Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral. * US\$ 100 de desconto para o programa de High School nos EUA.
*US\$ 50 de desconto para o programa Trabalho Remunerado para Universitários no

■ Seguros e Planos de Saúde

ODONTOPREV
Tratamentos auditados: o associado pode acompanhá-los pelo site da Odontoprev. Valores abaixo dos praticados no mercado.

MDS
Seguros de auto, residência e outros produtos com valores especiais.
■ **Editoras e Livrarias**

LIVRARIA APM VIRTUAL
Com a correria do dia a dia, fica cada vez mais difícil tirar um tempo para ir a uma livraria. Pensando nisso, a Associação Paulista de Medicina desenvolveu a Livraria APM Online, que se destaca pela facilidade na consulta de livros e mobilidade com preços especiais para associados! Os descontos variam de 3% a 28%, de acordo com a editora, para diversos segmentos, como: saúde, literatura, gastronomia, guias de viagem, livros escolares, livros universitários, etc.
Localização: Nacional (compra online)

■ Eletroeletrônicos

FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Club, hotsite exclusivo criado para a APM.
Localização: Nacional (compra online)

SONY
Até 20% de desconto na loja online. Fabricante de uma infinidade de produtos eletrônicos, tais como Acessórios de Áudio, MP3 & MP4 Player, Câmeras e Filmadoras, Games, Computadores & Tablets, celulares, Televisores, Blu-ray, DVD & Home Theater oferece

■ Serviços

ARTE MAIS CULINÁRIA
Buffet especializado em diversos tipos de eventos, oferece 10% de desconto em todos os produtos e serviços.
Localização: São Paulo

SETTE MARKETING
30% de desconto para desenvolvimento de serviços online.
Localização: São Paulo

■ Veículos

AVIS
50% de desconto na locação de veículos.
Localização: Nacional
Valor do desconto válido apenas na quilometragem livre

ALUGUE BRASIL
20% na locação de veículos.
Localização: Nacional

■ Flores e Decoração

NOVA FLOR
20% de desconto em todos os produtos do site.

Localização: Nacional (compra online)
GIULIANA FLORES
20% de desconto em toda compra no site.
Localização: Nacional (compra online)

CESTAS MICHELI
Cestas personalizadas para compras online com 20% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

■ Varejo

WALMART
10% de desconto em utilidades domésticas e 5% nos demais produtos do site, com exceção de algumas marcas e categorias.

■ Doces e Café

CHOCOFINE
E-commerce especializado em chocolates, a Chocofine oferece 10% de desconto na compra das melhores e mais famosas marcas de chocolates do mundo, como Godiva, Lindt, Belgian, Jacquot, Weinrich, Porta, Jubileu, Loacker e Pepperidge.

HAVANNA
15% de desconto em todos os produtos disponíveis no site
Localização: Nacional

■ Uso Pessoal

LOOK
25% de desconto em roupas femininas.
Localização: Nacional (compra online)

Hotéis e Viagens

BLUE TREE PARK BÚZIOS
Resort que reúne a sofisticação de Búzios com a qualidade Blue Tree oferece 15% de desconto sobre a tarifa pública mediante apresentação de identificação de sócio no ato da reserva. O serviços incluem também business center, espaço para eventos, serviços de lavanderia e estacionamento.
Localização: Rio de Janeiro

STELLA BARROS
10% de desconto em pacotes operados pela Stella Barros e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais. Compra via telefone e email.
Localização: Nacional

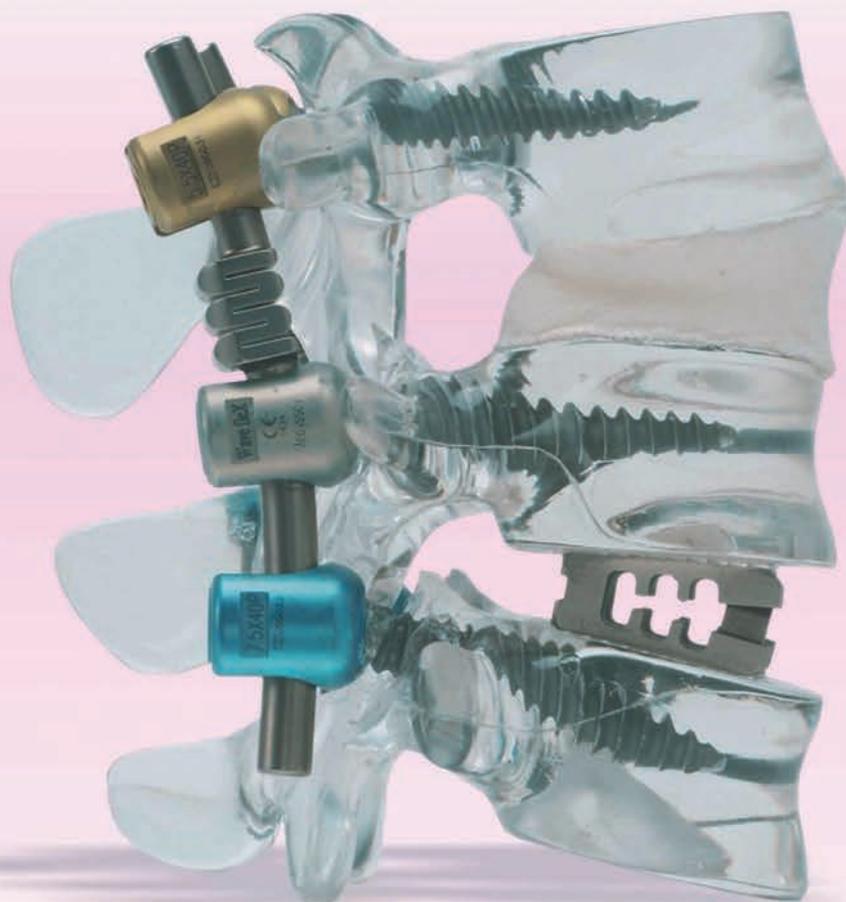
■ Casa e Decoração

MEU MÓVEL DE MADEIRA
20% de desconto no pagamento à vista ou 10% no pagamento a prazo.
Localização: Nacional (compra online)

Acesso e informações: www.apm.org.br/clubedebeneficios Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

WavefleX

Um novo conceito em fixação lombar posterior.



- Sistema inovador de não-fusão com hastes semi-rígidas que preservam movimento.
- Parafusos revestidos de hidroxiapatita.
- Bloqueador trapezoidal reverso com ranhura linear que aumenta a força de travamento.
- Prevenção da Síndrome Transicional.

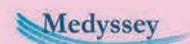


ALEFH MEDICAL

Excelência em produtos para saúde.

Distribuição para todo Brasil e América Latina
Rua Continente, | 650 | Jd do Mar | 09726-410 SP | Brazil
P: 55 11 4125.6332 | F: 55 11 4125.5860

vendas@alefhmedical.com.br / www.alefhmedical.com.br


www.medyssey.com

Médicos, residentes e acadêmicos promovem dois grandes protestos contra pacotes do governo federal

“Não faltam médicos. Faltam recursos para o SUS”, “Saúde de qualidade para os brasileiros”, “Para os políticos, Sírio Libanês. Para o povo, médico que não fala português”, “Falta gestão de qualidade”, foram alguns dos dizeres estampados em faixas e cartazes empunhados por médicos, residentes e acadêmicos que tomaram a Avenida Paulista, em 3 de julho, em protesto contra a medida do governo de importar médicos sem a revalidação do diploma.



Os manifestantes saíram da Associação Médica Brasileira (AMB), na Rua São Carlos do Pinhal, às 16h, em direção à Avenida Paulista, onde a passeata atingiu a concentração de cerca de 10 mil pessoas.

Além dos cartazes e faixas, centenas de participantes usaram nariz de palhaço e fitas pretas de luto nos braços, com apitos e panelas fizeram muito barulho com o objetivo de alertar à população sobre os



sérios riscos que essas medidas podem provocar na saúde pública do país.

A passeata seguiu até o escritório da Presidência da República, quase esquina com a Rua Augusta, onde protocolaram a entrega de uma carta, em nome das entidades médicas, de repúdio à medida do governo federal de trazer médicos de fora sem que eles façam o Revalida, exame que teve índices de 90% e 91% de reprovação desde a sua criação, em 2011 (acompanhe na pág.11).

“A saúde no Brasil enfrenta problemas graves, como o subfinanciamento e também as distorções no processo de gestão. A importação de médicos não resolverá esse quadro, muito pelo contrário. A classe médica precisa mostrar que não concorda com essas medidas arbitrárias e eleitoreiras do governo federal”, afirma o presidente da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema, Marcelo Ferraz de Campos, que engrossou a fila da frente da passeata, formada por lideranças de entidades médicas nacionais e do estado de São Paulo.

Programa “Mais Médicos” provoca novo protesto da classe médica

Em 16 de julho, a classe médica voltou novamente às ruas em várias partes do país para protestar contra o programa “Mais Médicos”, que, lançado pelo governo federal por meio de medida provisória, na segunda semana de julho, prevê a vinda de médicos estrangeiros sem a revalidação de diploma e o serviço civil obrigatório no SUS para recém-formados em medicina, com acréscimo de dois anos aos atuais seis anos do curso de graduação.

Em São Paulo, a manifestação foi antecedida por entrevista coletiva, na Sede do Cremesp, à Rua da Consolação, sobre os problemas da saúde e a necessidade de investimentos na infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde e a formação de um plano de carreira

para atrair profissionais para trabalhar nas comunidades interioranas.

Por volta das 17h, médicos, residentes e estudantes de medicina bloquearam totalmente a Rua da Consolação no sentido centro. Carregando três caixões representando a

presidente Dilma Rousseff e os ministros da Educação, Aloizio Mercadante, e da Saúde, Alexandre Padilha, os manifestantes percorreram, em forma de cortejo, importantes vias do centro da cidade, como Viaduto do Chá, largo São Francisco, Brigadeiro Luís Antônio. O término aconteceu na Avenida Paulista, com a paralisação do trânsito.

Em comunicado distribuído após a divulgação do Programa Mais Médicos para o Brasil, apresentado pelos ministros da Saúde e da Educação, Alexandre Padilha e Aloizio Mercadante, respectivamente, as entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional dos Médicos e Associação Nacional dos Médicos Residentes – criticaram as medidas que integram o programa. Veja a íntegra da carta divulgada pelas entidades nacionais.

CARTA DAS ENTIDADES MÉDICAS AOS BRASILEIROS

A dificuldade de acesso da população aos serviços de saúde configura preocupação recorrente das entidades médicas brasileiras. É inaceitável que nosso país, cujo Governo anuncia sucessivos êxitos no campo econômico, ainda seja obrigado a conviver com a falta de investimentos e com a gestão ineficiente no âmbito da rede pública. Trata-se de quadro que precisa ser combatido para acabar com a desassistência.

Neste processo, as entidades apontam como fundamentais a adoção de medidas profundas, que elevarão o status do Sistema Único de Saúde (SUS) ao de um modelo realmente eficaz, caracterizado pela justiça e a equidade. Sendo assim, assumem alto risco a adoção das medidas anunciadas, as quais não observam a cautela imprescindível ao exercício da boa medicina.

As decisões anunciadas pelo Governo demonstram a incompreensão das autoridades à expectativa real da população. O povo quer saúde com base em seu direito constitucional. Ele não quer medidas paliativas, inócuas ou de resultado duvidoso. O sonho é o do acesso a serviços estruturados (com instalações e equipamentos adequados) e munidos de equipes bem preparadas e multidisciplinares, inclusive com a presença de médicos, enfermeiros, dentistas, entre outros profissionais.

A vinda de médicos estrangeiros sem aprovação no Revalida e a abertura de mais vagas em escolas médicas sem qualidade, entre outros pontos, são medidas irresponsáveis. Apesar do apelo midiático, elas comprometerão a qualidade do atendimento nos serviços de saúde e, em última análise, expõem a parcela mais carente e vulnerável da nossa população aos riscos decorrentes do atendimento de profissionais mal formados e desqualificados.

Outro ponto questionável da medida se refere à ampliação do tempo de formação nos cursos de Medicina em dois anos. Trata-se de uma manobra, que favorece a exploração de mão de obra. Não se pode esquecer que os estudantes já realizam estágios nas últimas etapas de sua graduação e depois passam de três a cinco anos em cursos de residência médica, geralmente em unidades vinculadas ao SUS.

Também não se pode ignorar que o formato de contratação de médicos - sem garantias trabalhistas expressas, com contratos precários e com uma remuneração não compatível com a responsabilidade e exclusividade - são pontos que merecem críticas. Em lugar desse caminho, o Governo deveria ter criado uma carreira de Estado para o médico, dando-lhe as condições estruturais para exercer seu papel e o estímulo profissional necessário para migrar e se fixar no interior e na periferia dos grandes centros.

Diante do cenário imposto, as entidades médicas reafirmam sua posição crítica com relação aos pontos anunciados por entender que todas carecem de âncoras técnicas e legais. Nos próximos dias, deverá ser feito o questionamento jurídico da iniciativa do Governo Federal, o qual contraria a Constituição ao estipular cidadãos de segunda categoria, atendidos por pessoas cuja formação profissional suscita dúvidas, com respeito a sua qualidade técnica e ética.

A reação das entidades expressa o inconformismo de parcela significativa da sociedade e serve de alerta às autoridades que, ao insistir em sua adoção, assume total responsabilidade pelas suas consequências. Entendemos que o Governo atravessa momento ímpar, com condições de fazer a revolução real e necessária dentro do SUS. Contudo, deve evitar a pauta imediatista e apostar no compromisso político de colocar o SUS em funcionamento efetivo.

Brasília, 8 de julho de 2013.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB)
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÉDICOS RESIDENTES (ANMR)
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS (FENAM)

Fonte: site da Associação Médica Brasileira - AMB

APM repudia improvisos apresentados pelo Governo Federal como remédio para o SUS

Na tentativa de recuperar popularidade e apresentar uma resposta ao clamor das pessoas que foram recentemente às ruas, que, entre outras coisas, exigem melhor qualidade no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo Federal apresentou um programa chamado “Mais Médicos”, que tende a não solucionar o problema do atendimento do SUS, nem a curto nem a longo prazo, porque não enfoca a principal questão, que é o financiamento insuficiente. Além disso, o Programa desestrutura a grade curricular do curso de Medicina e não valoriza os profissionais de saúde. Analisando o projeto, apontamos os seguintes pontos sobre os quais temos divergências:

1. O mais grave é que os alunos de Medicina que atenderão no SUS ainda não serão médicos formados e, supervisionados apenas à distância, podem colocar a população em risco. Os pacientes do SUS não são de uma categoria inferior e não é justo que sejam tratados por alunos.

2. É inaceitável que o Governo Federal modifique de maneira intempestiva a grade curricular dos cursos de Medicina sem ouvir todos os setores envolvidos, em especial a comunidade acadêmica e os Conselhos de Medicina, que há muito vêm discutindo o aperfeiçoamento dos cursos.

3. As escolas médicas terão que buscar profundas mudanças para se adequar às novas exigências, passando por uma total reestruturação e novos custos, sem que isto represente novos conhecimentos técnicos e científicos para os alunos.

4. O aprendizado dos alunos de Medicina sempre se dá nos hospitais do SUS durante os dois anos de internato, portanto estes novos dois anos não vão acrescentar novos conhecimentos sobre o sistema.

5. Os graduados em Medicina por este novo sistema também sofrerão um grande transtorno, só entrando na vida profissional com cerca de 30 anos de idade.

6. Não é justo que os alunos de escolas públicas tenham que obrigatoriamente trabalhar para o SUS, mesmo que recebendo bolsa-auxílio, para supostamente retribuir a gratuidade, uma vez que as escolas são mantidas por meio dos impostos pagos por toda a sociedade, e que os médicos continuam pagando depois de formados. Para os alunos de escolas particulares, então, que também arcam com altas mensalidades, a medida é ainda mais descabida.

7. O programa é inadmissível também por atrasar a formação de especialistas que o Brasil tanto necessita, como pediatras, ginecologistas e médicos de família, entre outros.

8. Outro argumento inaceitável é que estes novos dois anos de suposto treinamento possam ser abatidos da residência médica, uma vez que os programas são cuidadosamente preparados para formar especialistas.

O eventual resultado do Programa Mais Médicos só vai surgir no final de 2021, portanto um longo tempo para uma solução que precisa ser imediata, e cujo principal item a ser contemplado é uma mudança urgente na estrutura de financiamento da saúde.

Diz o Governo Federal ter se inspirado na Inglaterra para conceber o Programa Mais Médicos. O paradoxo é que a Inglaterra possui um sistema de saúde exclusivo e investe 10% de seu Produto Interno Bruto nele. No Brasil, são investidos apenas 3,5% do PIB.

A vinda de médicos estrangeiros sem revalidar o diploma para comprovar se estão ou não qualificados é outra medida inaceitável. Para ter ideia do risco a que a população será exposta se a revalidação de diplomas for dispensada, no ano passado, o exame registrou alto índice de reprovação, em torno de 90%.

Da mesma maneira, a abertura de mais vagas em escolas médicas sem qualidade não resolve o problema da suposta falta de médicos no Brasil, pelo contrário, pode gerar médicos com má qualificação. Abrir novas vagas requer infraestrutura de docentes, que o país comprovadamente não tem, e disponibilidade de hospitais com vocação universitária. Além do mais, a projeção é que, em 2021, o número de médicos formados no país esteja acima do que o Governo Federal preconiza como necessário para a população.

Os médicos não aceitam serem responsabilizados pela ineficiência do SUS e têm a clareza de que não se consegue exercer a profissão sem uma infraestrutura adequada, portanto, se o Governo Federal não mirar cuidadosamente neste item, o Sistema Único de Saúde continuará não atendendo adequadamente a população.

Como solução para o problema da falta de profissionais de saúde em áreas remotas e nas periferias, pedimos especial empenho do Executivo para a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454/2009, que cria a carreira médica no serviço público, semelhante à de juízes e promotores. Aliada a um melhor financiamento, esta continua sendo a melhor alternativa para levar um serviço de qualidade à população.

Associação Paulista de Medicina - 10 de julho de 2013

A Insistência na importação de Médicos

(*) *Deputado Federal Eleuses Paiva (PSD/SP)*

O anúncio feito pela presidenta Dilma sobre a vinda de médicos estrangeiros para o Brasil culminou em uma onda de protestos nos últimos dias. O ministro Padilha, com anuência do governo federal, reiterou na Câmara dos Deputados, que os estrangeiros realmente virão atender nossos pacientes. Mas não virão pelos meios legais com a revalidação dos seus diplomas através de provas de conhecimentos e habilidades, virão trazidos por uma medida provisória irresponsável. O Revalida é realizado pelo INEP, com a chancela do Ministério da Educação. Não se pode dizer que o exame é difícil, pois quando aplicado em escolas de medicina do Brasil, o índice de aprovação foi superior a 70%. A mesma prova, em 2011 e 2012, reprovou cerca de 90% dos candidatos formados no exterior, a maioria de Cuba e da Bolívia.

Por isso, essa medida não está sendo aceita por nenhum setor da sociedade. Ela é apenas uma cortina de fumaça com a qual o Ministério da Saúde pretende camuflar a real extensão da crise na saúde pública. O Ministério quer desviar o foco do problema, que são: o subfinanciamento, a má gestão e a corrupção. Falta estrutura, leitos, medicamentos, luvas e tudo o que é necessário para um atendimento minimamente decente.

Essa medida provisória trata com muita simplicidade o complexo problema do caos instalado na saúde do Brasil. O governo afirma que faltam médicos para justificar a vinda ilegal de profissionais despreparados. Temos 400 mil médicos em atividade, além dos 16 mil que se formam anualmente. Trazer médicos estrangeiros sem o Revalida não é importação, é contrabando.

A verdade é que pela falta de estrutura, financiamento insuficiente e gerenciamento incompetente, os médicos estão concentrados nas grandes cidades.

Em Brasília, por exemplo, há mais de 4 médicos por mil habitantes. Recife, mais de seis, e estão em crise. O Rio de Janeiro tem vários hospitais federais, como o Hospital Geral de Bonsucesso, que se encontra numa crise sem precedentes. Lá havia um elogiado programa de Transplantes de órgãos, que foi desmontado totalmente pela incompetência do Ministério da Saúde.

Essa incompetência gerencial é tão vergonhosa que o ministro Padilha deixou de utilizar R\$ 17,5 bilhões disponíveis no orçamento de 2012. Como explicar isso, se inúmeras vezes o próprio ministro afirma que a saúde pública precisa de mais recursos?

Os médicos não são os responsáveis pela crise vivenciada há anos. A vinda de estrangeiros sem qualificação não vai resolver os

graves problemas da saúde. Não precisamos de quantidade, sim de qualidade. Boa gestão em saúde passa obrigatoriamente pelo acesso com qualidade. Hoje, mesmo em cidades com índices europeus na relação médico/habitante, há longas filas de espera para consultas, exames e cirurgias. A população sofre, especialmente a mais pobre e carente, que depende exclusivamente do SUS, e precisamos mudar esse cenário.

Para ajudar na distribuição destes profissionais, encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados a PEC 454, que cria a carreira de estado para médicos, a exemplo do que ocorre com juízes de direito, promotores de justiça e auditores da Receita Federal. Tenho certeza que a proposta, junto com a formulação de uma política de recursos humanos eficaz, vai representar enorme avanço na qualidade do atendimento à população. Com essa carreira, os médicos estarão melhor distribuídos, com condições de trabalho e remuneração digna. Mais municípios terão médicos qualificados e população bem atendida.

O ministro da Saúde insiste em trazer médicos de Cuba sem que eles passem pelo Revalida. Eu reitero: isso é contrabando, não é importação! O ministro se agarra a subterfúgios, manipula dados, envia informações, ludibria a população e prefere essa canhestra alternativa. É justo proporcionar atendimento médico enviando pessoas sem habilidade para atender os pobres das periferias e pequenas cidades? Causar mutilações, sequelas e até mortes por causa de um movimento ideológico? Porque não avaliar os médicos que querem aqui trabalhar, como fazem todos os países sérios ao redor do mundo?

Ninguém é contra a vinda de estrangeiros bem preparados para o trabalho. A Inglaterra e os Estados Unidos, por exemplo, abrem suas portas para estes profissionais. Mas precisam comprovar sua competência através da avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Surpreende-nos que o Brasil faça o caminho oposto!

Como médico e deputado, eu vou responsabilizar o ministro Padilha pelas possíveis tragédias que ocorrerão com procedimentos incorretos e erros médicos. Vou responsabilizar por homicídio doloso quando vidas forem ceifadas por causa dessa intervenção equivocada.

O Brasil não merece essa falta de respeito, nem descaso. Muito menos a população. Saúde, ministro Padilha, deve ser projeto de Estado, sem fins partidários ou eleitorais. E, principalmente, sem improvisos. A saúde é o nosso bem maior e a população merece respeito.

(*) *Discurso no Plenário da Câmara dos Deputados, em 4 de julho*

Aprovadas indicações para Anvisa e ANS

Os senadores aprovaram, em 11 de julho, a indicação de Elano Rodrigues de Figueiredo para a diretoria da Agência Nacional de Saúde (ANS). Na ocasião, o plenário também aprovou o nome de Ivo Bucaresky para o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Renato Alencar Porto para a diretoria do órgão. As indicações já haviam sido aprovadas na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Fonte: Agência Senado (texto editado)

ANS requisita informações sobre rede própria das operadoras

Com o objetivo de subsidiar a implementação dos Programas de Divulgação da Qualificação de Prestadores de Serviços e de Monitoramento da Qualidade dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) requisitou às operadoras de planos de saúde a relação de suas redes próprias de serviços. As operadoras têm prazo até 08/09/2013 para informar os seguintes tipos de prestadores pertencentes às suas redes próprias: hospitais, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de anatomia patológica e citopatologia, serviços de radiologia, diagnóstico por imagem e medicina nuclear, serviços isolados de oncologia (Quimioterapia e/ou Radioterapia), serviços isolados de nefrologia e terapia renal substitutiva, serviços de hemoterapia. A recusa, a omissão, a falsidade ou o retardamento injustificado de informações ou documentos solicitados pela ANS constitui infração punível com multa diária de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), podendo ser aumentada em até vinte vezes, se necessário, para garantir a sua eficácia em razão da situação econômica da operadora.

Fonte: ANS

Consulta Pública do Rol é prorrogada

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou, em 5 de julho, a prorrogação do prazo para envio de contribuições para a Consulta Pública nº 53, que atualiza a cobertura obrigatória dos planos de saúde – Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. A proposta de resolução normativa contempla a inclusão de cerca de 80 procedimentos médicos e odontológicos entre medicamentos, terapias e exames, além da ampliação das indicações de mais de 30 procedimentos já cobertos (diretrizes de utilização). Destacam-se a inclusão de medicamentos orais para tratamento de câncer; a introdução de uma nova técnica de radioterapia e cerca de 30 cirurgias por vídeo. Qualquer pessoa pode participar. O envio de sugestões ou comentários deve ser feito exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível na página da ANS em Participação da Sociedade / Consultas Públicas, no período até 6 de agosto de 2013. Atenção: a ANS esclarece que há diferenças entre os diferentes navegadores de internet (Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome) e alguns podem apresentar problemas de forma intermitente que impeçam o envio das contribuições. Caso essa dificuldade aconteça, a Agência orienta que seja utilizado um dos outros navegadores.

Fonte: ANS (texto editado)

ATO MÉDICO

Presidente Dilma sanciona, com vetos, o Ato Médico

O Ato Médico, lei que regulamenta o exercício da Medicina, foi sancionado pela presidenta Dilma Rousseff, com vetos. O Artigo 4 teve nove pontos vetados, inclusive o Inciso 1, que atribuía exclusivamente aos médicos a formulação de diagnóstico de doenças, defendido pelas entidades médicas. Com os vetos presidenciais, outros profissionais poderão formular diagnóstico e respectiva prescrição terapêutica, indicar o uso de órteses e próteses, e prescrever órteses e próteses oftalmológicas, por exemplo.

Restrições

A lei estabelece que caberá apenas aos formados em Medicina a indicação e intervenção cirúrgicas; a prescrição dos cuidados médicos pré e pós-operatórios; a indicação e execução de procedimentos invasivos (diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo acessos vasculares profundos, as biópsias e as endoscopias); a sedação profunda, os bloqueios anestésicos e a anestesia geral.

Entre as atividades que podem ser compartilhadas com profissões da área da saúde não médicas estão o atendimento a pessoas sob risco de morte iminente; a realização de exames citopatológicos e emissão de seus laudos; a coleta de material biológico para análises laboratoriais; e os procedimentos feitos através de orifícios naturais, desde que não comprometam a estrutura celular.

Acompanhe a Lei Federal nº 12.842

Fonte: Cremesp

Santa Casa de Mauá

Iniciada em nove de março de 1963, sendo inaugurada oficialmente em 12 de junho de 1966, a Santa Casa de Mauá deu mais um importante salto de qualidade e ampliação com as obras de reformulação geral do Pronto Atendimento, que incluiu a instalação de novos equipamentos e sala de emergência com equipamentos de última geração. Aliado ao projeto de reformulação, o PA implantou um processo especial de triagem, nomeado de acolhimento, com novos protocolos que visam garantir o atendimento prioritário aos casos graves.

“Nosso Pronto Atendimento conta ainda com uma farmácia satélite e, o mais importante, mais médicos, e médicos com especialização, com pediatras e obstetras 24 horas de plantão”, destaca o Diretor Clínico, Odair Branco. No caso de convênio e particulares, o serviço atende as especialidades de clínica médica, pediatria e ginecologia e obstetrícia. Para o Sistema Único de Saúde (SUS), o diretor explica que existe uma contratualização junto à Secretaria Municipal de Saúde para atendimento de urgência e emergência em obstetrícia e alguns exames eletivos.

Melhorias e projetos futuros

Com seis mil m² de área construída e 117 leitos hospitalares, a Santa Casa também investiu na ampliação do



seu corpo clínico, com a contratação de novos especialistas, como neurocirurgiões e cirurgiões cardíacos. Os profissionais de saúde (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistente social e nutricionista) se especializaram dentro de sua área para oferecer um atendimento personalizado e único, focado nas necessidades do paciente.



Odair Branco

Outro grande investimento foi a compra de equipamentos de ponta para o centro cirúrgico, como um arco «C» para cirurgias ortopédicas, endovasculares e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica; e um microscópio cirúrgico, utilizado nas neurocirurgias e cirurgias oftalmológicas; além de carrinhos de anestesia, novo foco cirúrgico, entre outros equipamentos importantes para o pleno funcionamento. Atualmente, o hospital realiza cirurgias de alta complexidade na área de neurocirurgia, cardíaca, vascular e endovascular, videolaparoscópica, ortopédica, entre outras. Consideradas uma das mais modernas da região do ABC, a UTI adulto e a Neonatal também foram beneficiadas com nova e moderna aparelhagem.

A especialidade de oftalmologia ganhou novo consultório e equipamentos de última geração, e as cirurgias oftalmológicas passaram a ser feitas no próprio hospital. Os apartamentos e enfermarias também foram reformados dentro de um padrão de excelência, com o objetivo de não haver diferenciação de ambiência e atendimento entre apartamentos e enfermarias. “Para melhorar a qualidade de nossos exames, adquirimos uma nova tomografia Helicoidal multi-slice e montamos uma nova equipe de radiologistas”, complementa Branco. Para um futuro próximo, está programado a aquisição de um aparelho de ressonância magnética e outro de hemodinâmica, a instalação de um centro oncológico (que ainda não existe na cidade), nova ala de internação pediátrica, além de novas alas de apartamento.

Capela e jardim

A Capela da Santa Casa de Mauá, pintada por Eméric Marcier, pintor romeno radicado no Brasil, constitui-se num capítulo a parte quando se fala de arte mural, sendo classificada por diversos artistas como a “Capela Sistina” brasileira, tal a sua relevância quando se fala em pintura mural em afrescos.

Agosto

Disseção do Osso Temporal
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico – Facial
Dias: 1, 2 e 3
Local: Santa Casa de São Paulo (São Paulo / SP)
Informações: (11) 2176-7235 / 3222-8405 – Zélia / e-mail: ceotorrino@santacasa.org.br

Congresso de Acadêmicos
Organização: Associação Paulista de Medicina
Dias: 2, 3 e 4
Local: APM (Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 – São Paulo / SP)
Informações e inscrições: (11) 3188-4281 / e-mail: inscricoes@apm.org.br

II Simpósio Internacional de Câncer de Cabeça e Pescoço
Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica
Dias: 2, 3 e 4
Local: Hotel Hilton Morumbi (São Paulo / SP)
Informações: Letícia Lourenço (RV Mais Eventos); e-mail: eventos1@rvmais.com.br / www.sbcoc.org.br

X Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria
Sociedade Paulista de Terapia Intensiva
Dias: 2, 3 e 4
Local: Hospital Israelita Albert Einstein – Auditório Moise Safra (São Paulo / SP)
Informações: (11) 3288-3332 / www.sopati.com.br

Jornada Paulista de Tromboembolia e Distúrbios da Coagulação – Novas perspectivas para o Pneumologista
Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia
Dia: 3
Local: Hotel Matsubara (Rua Cel. Oscar Porto, 836 – Paraíso – São Paulo / SP)
Informações: (11) 5080-3725 / www.sppt.org.br

Fórum de Judicialização na Saúde
Associação Paulista de Medicina
Dia: 5 – 8h15 às 13h (Vagas limitadas!)
Local: APM – Auditório Nobre (Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 – 9º andar – São Paulo / SP)
Informações: (11) 3188-4207 / 3188-4228 / e-mail: defesa@apm.org.br

Fórum de Debates em Reumatologia
Sociedade Paulista de Reumatologia
Dia: 7
Local: Associação Médica Brasileira (São Paulo / SP)
Informações: reumatologiasp@reumatologiasp.com.br

XXI Congresso Brasileiro de Hipertensão 2013
Sociedade Brasileira de Hipertensão
Dias: 8, 9 e 10
Local: Centro de Convenções de Ribeirão Preto
Informações: (11) 3284-0215 / www.sbh.org.br

25º COTESP – Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado de São Paulo
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
Dias: 14, 15 e 16
Local: A definir
Informações: (11) 3889-8640 – Cláudia Marques / e-mail: claudia@sbotsp.org.br / www.sbot.org.br

Nefro USP 2013
Apoio: Sociedade Brasileira de Nefrologia
Dias: 15, 16, 17 e 18
Local: Centro de Convenções Rebouças (Av. Rebouças, 600 – São Paulo / SP)
Informações: (11) 5579-1242 / www.nefrousp.org.br

I Simpósio Internacional de Medicina Personalizada
Sociedade Brasileira de Genética
Dias: 16 e 17
Local: São Paulo / SP
Informações: (16) 3621-8540 / www.sbg.org.br

VI Encontro das Seções Regionais SBP
Tema: Sexualidade
Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e Regional de Sorocaba
Dias: 16 e 17
Local: Sorocaba Park Hotel (Rua Prof. Joaquim Silva, 205 – Sorocaba / SP)
Informações e Inscrições: (11) 2125-3700 / www.sbpsp.org.br

2º CEMCD – Inovações na Terapêutica Dermatológica
Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional do Estado de São Paulo
Dia: 17
Local: Fecomércio (São Paulo / SP)
Informações: (11) 5573-8735 / 5573-5528 / e-mail: sbd-resp@sbd-sp.org.br

11º Fórum de Ética em Pesquisa Clínica
Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica
Dia: 19 – 8h às 17h
Local: Hotel Maksoud Plaza (São Paulo / SP)
Informações: (11) 3253-2848 / www.sbmf.org.br

Curso sobre Tireóide
Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Dia: 21 – 20h às 22h
Local: APM (Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 – São Paulo / SP)
Informações: (11) 3188-4252 Janaina Monteiro / www.sbccp.org.br

Curso Anatomia Topográfica para Métodos Híbridos (Módulo 1 – Cabeça e Pescoço)
Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear
Dia: 23
Local: Sede da SBMN (Av. Paulista, 491 – Bela Vista / SP)
Informações: (11) 3262-5438 / www.sbm-n.org.br

VII Simpósio Internacional sobre Trombose e

Hemostasia
Apoio: Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.
Dia: 24
Local: Hospital Santa Catarina – Auditório Prof. Dr. Benedito Montenegro (Av. Paulista, 200 – São Paulo / SP)
Informações: (21) 3511-1101 / www.abhh.org.br

X Simpósio de Anemias
Associação Paulista de Medicina – Reg. Santo André
Dia: 24 – 8h às 13
Local: Casa do Médico (Av. dos Andradas, 224 – Santo André / SP)
Informações: (11) 4990-0366 / e-mail: info@apm-santoandre.org.br

39º SIMPANEST – Simpósio de Atualização em Na. estesiologia
Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo
Dias: 23 a 31
Local: Auditório da Associação Brasileira de Metalurgia (Rua Antônio Comparato, 218 – Campo Belo / SP)
Informações: (11) 3673-1388 / www.saesp.org.br

Curso de Qualificação para Profissionais da Saúde em Educação em Diabetes
Sociedade Brasileira de Diabetes
Dias: 28 a 31
Local: UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos (São José do Rio Preto / SP)
Informações: (11) 3846-0729 / www.diabetes.org.br

III Fórum Internacional de Transplantes do Aparelho Digestivo
Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo de São Paulo
Dias: 29 a 31
Local: Centro de Convenções Rebouças (Av. Rebouças, 600 – São Paulo / SP)
Informações: (11) 3101-8045 / www.cbccsp.org.br

Curso Continuoado de Cirurgia Geral do Capítulo de São Paulo
Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo de São Paulo
Dias: 31/08, 28/09 e 26/10 – das 08h30 às 16h30
Local: APM (Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 – 9º andar, Bela Vista / SP)
Informações e Inscrições: (11) 3101-8792 / e-mail: contato@cbccsp.org.br

Acupuntura em Ginecologia e Obstetria
Associação Médica Brasileira de Acupuntura
Dias: 31 de agosto a 1º de setembro
Local: São Paulo / SP
Informações e Inscrições: (11) 5572-1666 / e-mail: cursos@amba.org.br

13º Congresso Paulista de Saúde Pública
Associação Paulista de Saúde Pública
Dias: 31 de agosto a 4 de setembro
Local: Centro de Convenções Rebouças (Av. Rebouças, 600 – São Paulo / SP)
Informações: (11) 3032-6209 / e-mail: apsp.org.br

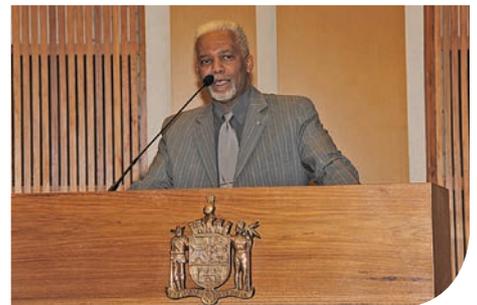
AGENDA APMSBC/D

Conferências Introdutórias e Novas Conferências Introdutórias sobre Psicanálise
(Psicanálise e Psiquiatria, O sentido dos Sintomas, Fixação em Traumas – O Inconsciente)
Sociedade Brasileira de Psicanálise – Seção Regional do Grande ABC
Dia: 3 de agosto – às 08h30 (Certificado com 75% de presença!)
Local: APM SBC/D (Rua Pedro Jacobucci, 400 – São Bernardo do Campo / SP)
Informações e Inscrição: e-mail: sbpsp.regionalgrandeabc@uol.com.br / www.sbpsp.org.br

APMSBC participa de Tribuna Livre da Câmara de São Bernardo

O Diretor de Comunicação e Marketing da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema, Dr Tomás Patrício Smith-Howard, representou a entidade na Tribuna Livre da Câmara de São Bernardo, realizada em 19 de junho. Na pauta: apresentar a posição das entidades médicas contrárias ao projeto do governo de flexibilização nas regras de “importação de médicos” como forma de suprir uma suposta necessidade dos profissionais em regiões remotas do país e periferias das grandes metrópoles. O Diretor comprovou que essa tese do governo é mero sofisma. Disse que o certo seria perguntar: por que faltam médicos? Na realidade, explicou, o que faltam são políticas que destinem um real investimento, garantindo melhores condições de trabalho, sem carência de infraestrutura e insumo, bem como segurança e valorização do trabalho médico, com direito a concurso e carreira, assim como funciona no judiciário. “Essas medidas garantiriam uma homogênea distribuição em todo território nacio-

nal”, afirma. Articulado, o Diretor mostrou a necessidade da continuidade do Revalida - Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos, processo sério, competente e bem realizado pelo próprio governo, através do INEP, órgão do Ministério da Educação, que avalia se a formação do médico, brasileiro ou estrangeiro, que fez o curso de medicina em outro país é compatível com as exigências de formação correspondentes aos diplomas médicos expedidos por universidades brasileiras. Natural do Panamá e, portanto, médico estrangeiro, Smith-Howard cumpriu todas as exigências necessárias para trabalhar no país.



Espaço Gourmet

Contribuição Sindical para Médicos

Orientações para Clínicas Médicas, Pessoas Jurídicas Submetidas à Apuração do Lucro Presumido

A base de cálculo do IRPJ e CSLL em cada trimestre, apurada com base no resultado presumido, correspondem à soma dos seguintes valores:

32% (trinta e dois por cento) e 12% (doze por cento), respectivamente da receita bruta (*) auferida no período de apuração.

(*) Na Receita Bruta são consideradas todas as Notas Fiscais e/ou recibos emitidos no período.

Atenção! O percentual da receita bruta para efeito de determinação da base de cálculo é de 32 % (trinta e dois por cento) para as atividades de:

- Prestação de serviços em geral, exceto a de serviços hospitalares e de transporte;
- Intermediação de negócios;
- Administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza;
- Prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção de riscos, administração de contas a pagar e a receber, e compra de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (factoring).

No caso de atividades diversificadas, deve ser aplicado o percentual correspondente a cada atividade. Desta forma podemos aplicar o seguinte quadro para apuração da base de cálculo para IRPJ e CSLL por atividade conforme o Regulamento do Imposto de Renda:

Atividades	Percentuais (%)
Atividades em geral (RIR/1999, art. 518)	8,0
Revenda de combustíveis	1,6
Serviços de transporte (exceto o de carga)	16,0
Serviços de transporte de cargas	8,0
Serviços em geral (exceto serviços hospitalares)	32,0
Serviços hospitalares	8,0
Intermediação de negócios	32,0
Administração, locação ou cessão de bens e direitos de qualquer natureza (inclusive imóveis)	32,0

Em nosso entendimento está claro que a Legislação dá como presunção de lucro auferido para pessoa jurídica que presta

serviços hospitalares o valor de 8% de sua Receita Bruta.

O Tribunal regional Federal proferiu a decisão do conceito de “serviços hospitalares” como sendo:

Prestados por pessoas jurídicas, que executem procedimentos cirúrgicos, endoscópicos, partos normais ou intercorrências obstétricas, atividades hemoterápicas,

Hematológicas, radioterápicas, quimioterápicas, de diálises, de análises clínicas e laboratoriais, clínicas oftalmológicas e cirúrgicas de olhos e exames radiológicos.

Excluem-se desta opção o caso dos serviços serem executados exclusivamente pelos sócios da empresa, ou quando referentes unicamente ao exercício de atividade intelectual, de natureza científica, dos profissionais envolvidos.

Os profissionais envolvidos referem-se a profissionais sem a mesma habilitação técnica dos sócios da empresa e prestem serviços de apoio ou administrativo.

Desta forma entendemos e orientamos que somente podem se enquadrar na opção da alíquota de 8% as pessoas jurídicas incluídas na relação citada, bem como as que executem comprovadamente qualquer atividade invasiva com característica cirúrgica.

Vale ainda lembrar que para os casos de laboratórios de análises clínicas e patológicas a legislação permite a opção pelo Simples Nacional, que em algumas circunstâncias podem ser mais vantajosas que o lucro presumido.

Desde março, a Associação Paulista de Medicina (APM) está promovendo fóruns e plantões de dúvidas em suas regionais, sobre planejamento e economia de impostos. Em parceria com a AGL Contabilidade, os fóruns têm cerca de duas horas de duração e são voltados para os médicos.

Entre os assuntos abordados pelo presidente da AGL e contabilista, Dr. Luis Carlos Grossi, estão: “Pessoa Física ou Jurídica – Qual a melhor opção?”, “Dicas e Orientações para Sossegar o leão – Imposto de Renda da Pessoa Física”, “Ganhos de Capital com a compra e venda de bens – Dicas e Orientações” e “Funcionários ou Terceirizados – Quais as relações existentes”.

PERGUNTE AO
CONSULTOR



Dr. Luis Carlos Grossi
Presidente da AGL Contabilidade
Administrador de Empresas – CRA 42.997
Contabilista – CRC 1SP241579/O-6
Cirurgião Dentista – CRO 75.107

Envie-nos suas dúvidas : agl@aglcontabilidade.com.br ou (11) 5904-6161 / (11) 5575-7328

Aberto para todos os médicos, o espaço Classificados é mais um benefício que a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema oferece **gratuitamente para seus sócios**, com preços especiais para não-sócios. Envie o seu classificado para: administracao@apmsbc.org.br - Informações: 4330-6166 / 4125-4439

LOCAÇÃO

- Dois conjuntos:
 - 1º) aproximadamente 36m², 2 salas distintas e 2 banheiros.
 - 2º) aproximadamente 65m², com 4 ambientes, sala de entrevista e sala para realização de exames, 3 banheiros, recepção com balcão em granito e vidro.
- Endereço: Av. Indico nº 61, térreo
- Fone para Contato: 4122- 1362 / 99108-3644
- Conjunto 62 m² para consultório médico ou odontológico. Localização: Condomínio Domo Business em São Bernardo do Campo. Tratar com Fábio Salata: 4368-3533.
- Sala comercial com 62 m² no edifício Centro Empresarial Mediterrâneo, situada à Rua Mediterrâneo nº 290, São Bernardo do Campo / SP. Tratar nos telefones: 4123-3634 / 4122-5263 / 5037-2900.

PRECISA-SE

- Médicos Pediatras, Clínico Geral. Vagas para região de São Bernardo do Campo. Disponibilidade para plantão de 12 horas (diurnos e noturnos). Vínculo CLT com salário e benefícios compatíveis com o mercado.
- Enviar currículo para administracao@apmsbc.org.br, a pessoa responsável entrará em contato, caso a vaga ainda não esteja

preenchida.

- Médicos com os seguintes títulos de especialistas AMB: Clínica Médica, Cirurgia Infantil, Endocrinologia, Infectologista, Mastologista, Reumatologista e Geriatria.

Enviar currículo para o e-mail: administracao@apmsbc.org.br, a pessoa responsável entrará em contato, caso a vaga ainda não esteja preenchida.

SUBLOCAÇÃO (horários)

- Para médicos ou psicólogos
- Endereço: Edifício Pasteur, Rua Jurubatuba, 845, sala 95
- Fones para contato: 4123-5231 / 99937-2744

VENDE-SE

- Clínica especializada em aparelho digestivo com 35 anos de existência e mais de 50.000 pacientes cadastrados. Atende clínica, cirurgia, endoscopia e ultrassonografia do aparelho digestivo, Centro, São Bernardo. Marcar entrevista pelo telefone: (11) 4121-3611, com Samai.
- Terreno com 320 m², situado na Rua Ruth Pinto de Camargo, esquina com a Rua Airton Gomes de Miranda, Bairro Nova Petrópolis em São Bernardo do Campo / SP. Tratar nos telefones: 4123-3634 / 4122-5263 / 5037-2900.

Realize seu evento num dos mais modernos auditórios da Região do ABC



Amplo • Climatizado • Completa infraestrutura • Fácil acesso

Contato para locação: 4330-6166 / 4125-44 39 www.apmsbc.org.br

ANS nº 34527-0

Agência Unimed de Brasil



MEU **PAI**
ESTÁ SEMPRE
CORRENDO

Não importa como seu pai leva a vida.
O que importa é como ele faz parte da sua.

11 de agosto, Dia dos Pais.

Unimed 
ABC